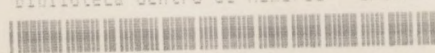


TELEX fabricados no país: usando tecnologia do CPqD.
Campinas, 31 ago. 1986.

Correio Popular,

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029534

Usando tecnologia do CPqD *Telex fabricados no País*

A partir de hoje, os telex serão fabricados no Brasil. E o que é mais importante: com tecnologia totalmente nacional. Esse é o resultado da pesquisa e criação, do CPqD, de Campinas, da Central CD-2400S, controlada por programa armazenado temporal, que entrará pela primeira vez, em operação comercial, na rede nacional de telex na Embratel, São Paulo, seguida pela instalação do mesmo tipo de central em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

A Central CD-2400S tem capacidade de até 3.500 linhas, sendo 2.800 linhas para assinantes e 550 linhas para troncos. Os troncos podem ser agrupados em cinco diferentes rotas, possuindo, cada uma delas, até duas rotas alternativas. Este desenvolvimento trará uma série de benefícios, como afirma o diretor do CPqD/Campinas, o engenheiro Carlos de Paiva Lopes, enumerando: é o único equipamento para esse tipo de aplicação totalmente desenvolvido e fabricado no Brasil; com menor custo em comparação a similares; ocupação mínima de espaço e fácil instalação, operação e manutenção em comparação também com similares.

Além disso, a Central CD-2400S poderá contar com estágios de até 200 assinantes, que podem ser colocados no local de atendimento de usuários, remotamente à Central, permitindo assim, uma configuração distribuída com uma economia de cabos na rede urbana, bem como equipamentos de transmissão.

Esta Central possui o mesmo "hardware" de toda família CD-2400, também desenvolvida pelo CPqD-Telebrás, constituída de três tipos de concentradores (CD-2400A, CD-2400B e CD-2400N); uma central CPA de assinantes de pequeno porte (CD-2400X); e uma central de trânsito de pequeno porte (CD-2400T), portanto, propiciará à empresa operadora, uma economia de material sobressalente, treinamento de pessoal e manutenção, uma vez que contará com essa mesma infraestrutura.

Essa tecnologia desenvolvida no CPqD já foi transferida às indústrias Elebra Telecom, Icatel e PHT. A primeira Central fornecida à Embratel pela Elebra Telecom já vem sendo operada em fase experimental desde abril deste ano e entrará em operação comercial

com dois mil assinantes, em outubro. A Icatel já está instalando em Porto Alegre uma segunda Central e deverá ser ativada em novembro/86. Essa Central deverá atender, devido a sua característica distribuição, assinantes de Pelotas, Santa Maria, Caxias e até de cidades de Santa Catarina. Para se ter uma noção da economia a ser gerada por estas centrais, na área

de telecomunicações, cada Central equivale a mil dólares por linha, portanto, serão economizados mais de três mil dólares por Central.

Para a população, a instalação dessas centrais significará a cobertura de serviços não atendidos até hoje pelas máquinas de telex por falta de equipamentos. Além disso, a Central permitirá um atendimento muito mais rápido.